

CICLISMO E PATRIMÔNIO CULTURAL NO BRASIL E EM OUTROS PAÍSES – UMA INVESTIGAÇÃO

FERNANDA FIGUEREDO ALVES¹;
JORGE EREMITES DE OLIVEIRA²

¹UFPEl – fefigalves@gmail.com

²UFPEl – eremites@bol.com.br

1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a bicicleta é reconhecida como um meio de transporte individual sustentável, leve, silencioso, saudável, acessível, humano e democrático. Em cidades populosas, que possuem uma gestão voltada à mobilidade, utilizar a bicicleta é uma opção mais rápida aos congestionamentos e estacionamento. Utilizar a bicicleta diminui a poluição ambiental e sonora, contribui para o desenvolvimento sustentável dos lugares, além de melhorar a qualidade de vida, provocando melhora na saúde e bem-estar da população. Governos de todo o mundo têm lançado políticas ambiciosas para o ciclismo em uma grande aposta de futuro.

O chamado “renascimento da bicicleta” na sociedade ocidental, em termos de sua escala e impacto, despertou interesse pelo tema do ciclismo, tanto nas universidades como fora delas. O trabalho histórico publicado nas décadas de 1970 e 1980 foi frequentemente inspirado pelo ativismo contra cultural e ambiental e pela crítica aos sistemas tecnocráticos, voltados para os automóveis em grande escala (ROSEN, 2023). Luis Vivanco (2013) conceitua a cultura ciclística por outra perspectiva, como um “conceito antropológico que se baseia na perspectiva holística dos significados compartilhados, estruturas sociais e experiências associadas à mobilidade ciclística” (VIVANCO, 2013, p.20).

Um número crescente de estudos, bem como conferências, eventos e exposições em museus, traça os múltiplos desenvolvimentos (bem-sucedidos) sobre a utilização das bicicletas no cenário atual. A presença da bicicleta na cultura urbana “permite penetrar no mundo da cidade: estar nela, com ela, dela; é conhecer, [...] a sua organização, a sua desorganização, a sua história, o seu futuro, os seus buracos, o seu lixo, os seus parques, os seus passeios, os seus canais, as suas gentes, as suas vidas”. (VIVANCO, 2013, p.57).

A modernização foi um contexto relevante para explicar a ascensão da bicicleta no final do século XIX, que refletiu padrões atuais em todo o mundo ocidental¹. A utilização da bicicleta como motor de inclusão e acessibilidade, o crescimento do turismo urbano, a preocupação com a preservação do patrimônio e do meio-ambiente, a cultura e o resgate do sentimento de pertencimento das comunidades locais, contribuem para a utilização deste meio de transporte como instrumento importante às cidades. É o que fornecem os autores de pesquisas e artigos recentes.

Para aprimorar a pesquisa acadêmica, *softwares* e sites de busca, podem automatizar a análise e classificação dos resultados em diferentes temas, tornando-se ferramentas valiosas para compreender a estrutura conceitual de uma área do conhecimento.

Conforme Machado,

¹ Vale ressaltar que a bicicleta é global e no contexto oriental, também encontramos referência sobre o tema, entretanto, utilizaremos a realidade ocidental neste trabalho, por questões de proximidade intelectual.

Devido ao volume considerável e crescente de dados obtidos dessas publicações, métodos, técnicas e ferramentas metodológicas e aplicações computacionais são necessárias para levantamentos bibliográficos e bibliométricos. No entanto, as ferramentas bibliométricas disponíveis no mercado não possuem todas as funções necessárias para uma análise completa em um único aplicativo, exigindo a orquestração de um conjunto de ferramentas. (MACHADO, 2022, p. 7)

Assim, para este estudo, se pretendeu realizar uma pesquisa que contribua para o desenvolvimento da dissertação de Mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural da UFPEl, cujo tema permeia a utilização da bicicleta como objeto impulsionador na conservação e preservação do patrimônio cultural de Pelotas-RS. Seja no contexto urbano ou rural, a utilização da bicicleta “[...] desperta no sujeito uma relação mais humana, crítica e consciente por onde ele pedala, redesenhando os espaços com o outro ao seu redor” (MANEZE, 2018, p.61). Uma pesquisa bibliométrica, ainda que parcial, bem realizada, pode facilitar a organização acadêmica, diante das mais variadas possibilidades que temos atualmente.

2. METODOLOGIA

Este estudo em tela, é apresentado pela utilização das fontes de informações a partir de dados coletados de variadas publicações como artigos científicos e livros disponibilizados digitalmente, ou seja, é um levantamento bibliográfico, em que a técnica de análise de conteúdo é aplicada. (GIL, 2008, p.50).

Conforme Gil (2008, p.50) a “pesquisa bibliográfica permite ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que se pesquisa diretamente”. Ela, assim, permite identificar pesquisas publicadas.

Partindo da leitura exploratória do material relacionado ao objeto “bicicleta” e variações como “ciclismo”, “ciclorrotas” entre outras, pertinentes à questão “Ciclismo e patrimônio cultural no Brasil e em outros países”, buscou-se no mês de setembro de 2023, termos de abrangências específicas e gerais, sem limitações temporais, escritas em português, espanhol e/ou inglês. Assim, foram definidas 5 palavras-chaves/termos para essa pesquisa: dependendo do conteúdo do trabalho e do pesquisador:

Quadro 1 – Termos de busca

Termo
1. “bicicleta” + “patrimônio”
2. “ciclismo” + “patrimônio”
3. “ciclorrotas” + “patrimônio”
4. “bicicleta” “patrimônio cultural”
5. “cicloturismo” + “patrimônio”

Fonte – Elaborado pela autora

A partir da definição desses termos, utilizou-se recursos e ferramentas disponibilizadas online, que recentemente vêm sendo cada vez mais eficientes. Entretanto ainda existe a limitação em sua utilização vinda do usuário. Assim, buscou-se e busca-se conhecer e investigar cada vez mais tais mecanismos. Ou seja, para que haja uma pesquisa eficiente, é salutar que haja uma capacitação compatível.

Vale destacar que neste momento, foi empregada a busca convencional em bases indexadoras como *Cafe*, *Web of Science* (WoS) e *Google Scholar*, que dependem de palavras-chave e busca booleana (AND, OR, NOT) nos metadados dos artigos (como título, resumo e palavras-chave). Sistemas de IA (inteligência Artificial) vêm sendo aprimorados e abrem um caminho de busca semântica e potencialmente possibilitam interações mais avançadas com os dados.

Duas plataformas IA de cruzamento de dados (*Connect Papers* e *Research Rabbit*) também auxiliaram na pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Devido ao tema e os termos pesquisados pertencerem a um campo em ascensão, optou-se por coletar os resultados obtidos no *Google Scholar* nos três idiomas referenciados anteriormente. Após testes em outras plataformas, constatou-se um número bastante baixo de resultados, ou resultados inexistentes, o que cabe comentar e expor, mas não contribui para este estudo em discussão, que visa conhecer em quantidade o que vem sendo publicado.

Para os termos em outros idiomas, foi necessário adaptá-los para a pesquisa. As adaptações foram:

Tabela 1 – Termos em Inglês e Espanhol

Termo	Inglês	Espanhol
1	“bicycle” + “heritage”	“bicicleta” + “patrimonio”
2	“cycling” + “heritage”	“ciclismo” + “patrimonio”
3	“cycling routes” + “heritage”	“rutas” + “bicicleta” + “patrimônio”
4	“bicycle” “cultural heritage”	“bicicleta” + “patrimonio cultural”
5	“cycling tourism” + “heritage”	“cicloturismo” + “patrimonio”

Fonte – Elaborado pela autora

No momento da busca, houve a mudança da linguagem, nas configurações do *Google*, para uma abrangência maior de resultado.

Deste modo, os resultados gerados em uma única busca no dia sete de setembro de 2023 foram:

Tabela 2 – Resultado de busca. *Google Scholar*

Termo	Português	Inglês	Espanhol
1	18.700	125.000	32.300
2	3.220	158.000	14.800
3	106	2.560	1.080
4	7.130	24.600	12.100
5	655	1.010	3.720

Fonte – Elaborado pela autora

Percebe-se, a partir dos resultados de busca apresentadas na Tabela 2, que os termos pesquisados, geram maiores resultados na língua Inglesa. Ainda, pode-se inferir que os mesmos termos pesquisados em idiomas diferentes, geram resultados de ordem crescente: para o idioma PT/BR - 3,5,2,4,1, para o IN – 5,3,4,1,2 e para o ES – 3,5,4,2,1. Nota-se que os termos 3 e 5 resultaram em números bem mais abaixo dos demais. Essa lógica pode ser explicada pela utilização de termos ainda não convencionais na escrita acadêmica, como “cicloturismo”, por exemplo.

Após esta busca, houve um interesse em refinar o resultado. Para isso foram selecionados três artigos (1 de cada idioma) para submetê-los no *Connect papers*, que

é uma ferramenta visual para apoiar a busca e exploração de artigos relevantes para um campo de trabalho. Para criar cada gráfico, cerca de 50 mil publicações acadêmicas que formam sua base são analisadas e selecionadas as mais relevantes. Aquelas com as conexões mais fortes com a publicação de origem são mostradas na interface. Cada nó no grafo representa um artigo que pode ser pré-visualizado. Acionando o botão “Build

a graph”, o artigo escolhido serve como origem de um novo grafo, produzido em segundo plano. Assim, a cada rodada é possível refinar ou expandir a busca para encontrar novos artigos relevantes. (MACHADO, 2022, p.46)

Nessa experiência, foram utilizados os artigos: 1. “Perfil do ciclista e cicloturista em Santa Catarina (Brasil): aspectos socioeconômicos e suas motivações para o uso da bicicleta” de Anderson Sartori (2021); 2. “Tracing Industrial Heritage: The Case of Berlin Bicycle Route”, de Evic Dogan (2019) e; 3. “Los caminos del patrimonio. Rutas turísticas e itinerarios culturales” de Javier Hernández Ramírez (2011).

Sobre os resultados relacionados a partir da escolha de um artigo, apresentam-se:

Tabela 3 – Resultado Gerado pelo Connect papers

Artigo	Relacionados
1	7
2	39
3	37

Fonte – Criado pela autora

4. CONCLUSÕES

Neste resumo, tratamos sobre uma pesquisa bibliográfica, utilizando o *Google Scholar* para apurar a abrangência dos termos que abordarão a pesquisa de Mestrado, a fim de compreender e contribuir para o melhor entendimento dos estudos já realizados sobre o tema “Ciclismo e patrimônio cultural no Brasil e em outros países”. Podemos afirmar preliminarmente, que o tema ainda é recente, principalmente no Brasil, e publicações de trabalhos acadêmicos sobre ele ainda se percebe limitada, principalmente quando se relaciona o ciclismo (e a ferramenta de ação *bicicleta*) com as questões sobre o patrimônio cultural.

Paralelamente, verifica-se que a discussão tem grande relevância e vem ganhando espaço, por questões culturais e sustentáveis, por exemplo, chamando cada vez mais atenção nos mais variados segmentos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de pesquisa social** (6a ed.). São Paulo: Editora Atlas. 2008.

MACHADO, Leandro Bertani. **Um framework para a geração de corpus e modelagem de tópicos no contexto da bibliometria**. 2022. 71 f. Dissertação do Mestrado em Governança, Tecnologia e Inovação. Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2022.

MANEZE, Camila Aparecida Leves. **A transformação humana nas viagens: encontro de si e busca de ser**. 2018. 251 f., il. Dissertação de Mestrado Profissional em Turismo. Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

ROSEN, Jody. **A vida em duas rodas: A história e os mistérios da bicicleta**. Tradução: Bruno Cassoti. São Paulo: Ed. Rocco. 2023.

VIVANCO, Luis Antonio. **Reconsidering the bicycle: an anthropological perspective on a new (old) thing**. New York, NY. 2013.